

Guia sobre infertilidade masculina

1. Introdução

A infertilidade é um problema enfrentado por muitas pessoas que desejam ter um filho. E, por muito tempo, essa condição foi atribuída somente à mulher, ou seja, os casais que não conseguiam engravidar acreditavam que somente a mulher poderia ser infértil.

As inúmeras investigações realizadas no campo da reprodução humana concluíram que os homens também podem ser inférteis. O fato de serem sexualmente ativos e não apresentarem dificuldades de ereção ou ejaculação não exclui a possibilidade de um quadro de infertilidade masculina.

Segundo os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS), a **infertilidade** é uma disfunção da capacidade reprodutiva, marcada pela não ocorrência da gravidez no período de 12 meses de tentativas sem uso de método contraceptivo. Portanto, após esse tempo, tanto a mulher quanto o homem precisam buscar acompanhamento médico para investigar as possíveis causas e encontrar um diagnóstico para um tratamento preciso..

Este e-book foi preparado principalmente para as **pessoas que buscam informações sobre a infertilidade masculina**. Ao longo deste material, vamos falar sobre as causas mais comuns da infertilidade nos homens. Também vamos apresentar os exames necessários para a confirmação do diagnóstico, bem como as possibilidades de tratamento.

Falaremos ainda sobre alguns **mitos e verdades envolvidos nesse tema e sobre o preconceito e a dificuldade de aceitação** que os homens enfrentam diante do quadro de infertilidade, já que essa condição é erroneamente confundida com incapacidade sexual.

Não deixe de acompanhar! Prossiga com a leitura e aprofunde o seu conhecimento sobre infertilidade masculina.

2. As principais causas da infertilidade nos homens

Problemas de fertilidade podem ser provocados por uma doença específica ou podem resultar da combinação de diferentes fatores. Para fazer uma avaliação correta de cada caso, é fundamental que o homem realize alguns exames, que serão mencionados neste e-book. Agora, vamos apresentar as **causas** mais comuns da infertilidade masculina.

2.1. Doenças

Algumas enfermidades ou problemas genéticos podem comprometer a fertilidade masculina. Como exemplo temos a **varicocele**, doença que se caracteriza pela dilatação das veias da região escrotal. Essa patologia, também conhecida como varizes dos testículos, pode aumentar a temperatura, comprometer a circulação do sangue na região e, por consequência, **alterar a produção e a qualidade dos espermatozoides**.

Outra doença que afeta o sistema reprodutor masculino é a criptorquidia, uma condição congênita caracterizada pela ausência dos testículos na bolsa escrotal, ou seja, os testículos não descem completamente até a região escrotal depois do nascimento e permanecem na cavidade abdominal.

2.2. Infecções no aparelho reprodutor

Processos infecciosos no trato genital masculino são responsáveis por parte dos casos de infertilidade, já que podem ocasionar obstruções nos canais deferentes e alterar a quantidade e a qualidade dos espermatozoides. Veja algumas das infecções do aparelho reprodutor do homem.

2.2.1. Orquite e Epididimite

A **orquite** é uma inflamação, aguda ou crônica, uni ou bilateral dos testículos, mas também pode atingir o epidídimo, estrutura que armazena os espermatozoides e auxilia em seu amadurecimento. Nesses casos, a doença é chamada orquiepididimite.

Essa condição pode ser causada por vírus, bactérias, infecções sexualmente transmissíveis (IST) ou por traumas na região dos testículos. Os sintomas mais comuns são dor e inchaço, presença de sangue na urina ou no sêmen e, em alguns casos, febre.

Outra doença é a **epididimite**, que se caracteriza pela inflamação dos epidídimos, podendo acometer os testículos. Nesses casos, ela é chamada epidídimo-orquite.

2.2.2. Prostatite

Mais uma doença caracterizada por um quadro inflamatório. No caso da **prostatite**, a inflamação atinge a próstata, glândula sexual que produz o fluido prostático, um dos componentes do sêmen.

Em geral, os quadros agudos são provocados por bactérias, infecções urinárias e IST. Contudo, as causas e os sintomas da prostatite variam conforme o tipo da enfermidade. Por isso, é necessário consultar um especialista para fazer uma avaliação minuciosa.

2.3. Problemas na produção de esperma

Para que o espermatozoide fecunde o óvulo, ele deve ter determinadas características. A OMS estabelece os parâmetros de normalidade para que seja possível ocorrer a fecundação, pois a concepção possui as maiores chances de ocorrer quando o sêmen tem uma determinada quantidade de espermatozoides e quando os espermatozoides têm motilidade e morfologia adequadas.

O quadro de a **azoospermia** é descrito como a ausência total de espermatozoides no ejaculado ou oligospermia quando o número de espermatozoides no ejaculado é inferior a 15 milhões/ml, os quais configuram um quadro de infertilidade. O espermograma é o exame que possibilita a análise de diversas características do sêmen, portanto é fundamental para o diagnóstico.

3. O diagnóstico

Para um diagnóstico preciso de infertilidade e para proceder com o tratamento adequado, é necessário realizar uma série de exames, tanto no homem quanto na mulher

Veja os exames mais solicitados pelos médicos para identificar problemas no sistema reprodutor masculino.

3.1. Espermograma

O **espermograma** é utilizado para realizar uma análise quantitativa e qualitativa dos espermatozoides. Em medicina reprodutiva, esse é o exame mais indicado a fim de **detectar problemas na fertilidade masculina**, já que é capaz de avaliar as características macroscópicas e microscópicas do sêmen.

Na análise macroscópica, os aspectos observados são: volume, viscosidade, coloração, liquefação e pH. Já a análise microscópica observa características como concentração, vitalidade, motilidade e morfologia.

Distúrbios no sêmen ou nos espermatozoides podem levar ao quadro de infertilidade.

3.2. Avaliação hormonal

As **dosagens hormonais** são exames necessários para a identificação dos níveis de hormônios presentes no organismo feminino ou masculino, o que está diretamente associado às condições da fertilidade.

No caso dos homens, o **principal hormônio é a testosterona**, cuja produção é influenciada por outros importantes hormônios, como o folículo-estimulante (FSH), o luteinizante (LH) e a prolactina.

3.3. Ultrassonografia

A ultrassonografia da bolsa testicular pode ser solicitada para a avaliação do volume dos testículos, verificação de nódulos e outras alterações que indiquem alguma disfunção, como um quadro de hidrocele e até indícios de varicocele. Esse exame ainda ajuda a detectar outros problemas no sistema reprodutor masculino, como inflamações, hérnias, obstruções e câncer.

3.4. Testes de função espermática

Os **testes de função espermática** são feitos com o objetivo de investigar as **condições dos espermatozoides ao entrarem em contato com o organismo feminino**, em seu caminho até o óvulo e sua capacidade de fertilização. Esses testes podem verificar problemas associados à vitalidade do espermatozoide, presença de leucócitos, presença de anticorpos anti-espermatozoides, existência de espécies reativas de oxigênio e danos no DNA dos gametas masculinos.

4. Os tipos de tratamento

Diante da dificuldade de engravidar, após meses de tentativa, surge a desconfiança de que o casal possa ter problemas de fertilidade. A primeira medida a ser tomada é **procurar um especialista em reprodução humana** para fazer uma avaliação clínica e realizar os exames necessários. Quando o diagnóstico é confirmado, o médico indica o tratamento mais adequado ao caso.

As opções para tratar a infertilidade masculina incluem desde os procedimentos mais simples, como a administração de antibióticos, até os mais complexos, como a fertilização *in vitro* (FIV).

4.1. Reposição hormonal

Se a causa da infertilidade for alguma alteração nos níveis de hormônios, o tratamento inicial é feito com terapia de reposição hormonal. Essa é uma opção pouco invasiva, realizada por meio de injeções, adesivos cutâneos e outros métodos.

4.2. Antibióticos

Quando os exames detectam infecções no sistema reprodutor masculino, o problema pode ser tratado ainda de forma mais simples, ou seja, com o uso de antibióticos e anti-inflamatórios.

4.3. Cirurgia

Para os homens que foram submetidos à vasectomia, a **reversão** é um dos procedimentos cirúrgicos realizados para tratar a infertilidade masculina, o qual consiste em religar os canais deferentes, que fazem a ligação entre o epidídimo e a uretra. A vasectomia é a obstrução dos canais por onde passam os espermatozoides, por isso essa intervenção provoca a azoospermia, ausência de espermatozoides no sêmen ejaculado.

Pesa e Mesa também são técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento de azoospermia, que é a ausência total de espermatozoides no ejaculado. Nesses procedimentos, os gametas são coletados diretamente do epidídimo.

De forma semelhante, os espermatozoides podem ser extraídos dos testículos por meio de outras duas cirurgias: **Tese e Micro-Tese**.

4.4. Fertilização *in vitro*

A **FIV** é uma das **técnicas mais inovadoras da reprodução assistida** e tem sido realizada para auxiliar pessoas que enfrentam dificuldades para engravidar.

É um procedimento complexo, em que os óvulos e espermatozoides são encaminhados ao laboratório para que o processo de fertilização ocorra *in vitro* com futura transferência de um embrião em desenvolvimento para o útero materno - diferentemente da **inseminação artificial (IA)**, em que os espermatozoides são depositados, depois de preparados em laboratório de andrologia, no útero materno e o óvulo é fecundado naturalmente, já dentro do corpo da mulher.

Na FIV, os óvulos e os espermatozoides são colocados em uma placa de Petri e mantidos em incubadoras para que haja a fecundação de maneira natural.

A FIV é realizada nas seguintes etapas:

- **Estimulação ovariana** e indução da ovulação;
- Punção dos óvulos;
- Fecundação em laboratório, que ocorre após a coleta e seleção dos melhores espermatozoides;
- Cultivo e **criopreservação** dos embriões;
- Transferência dos embriões à paciente após preparo endometrial.

4.5. ICSI

A **ICSI** (injeção intracitoplasmática de espermatozoide) é uma das etapas da FIV e é utilizada como alternativa à fertilização *in vitro* clássica.

Na ICSI, cada um dos espermatozoides selecionados previamente são injetados diretamente dentro de cada um dos óvulos com o auxílio de um sistema de micromanipulação acoplado a um microscópio.

5. Os mitos e verdades acerca da infertilidade masculina

As pessoas ainda têm dúvidas sobre esse tema. Por isso, agora vamos esclarecer alguns **mitos sobre a infertilidade**, colocando em pauta a saúde reprodutiva do homem, em específico.

5.1. A infertilidade e a impotência sexual são condições semelhantes

Mito. Problemas relacionados à fertilidade não diminuem a libido ou a potência sexual do homem. São condições diferentes, mas ambas requerem tratamento.

5.2. O estilo de vida afeta a fertilidade

Verdade. Em relação aos hábitos de vida, são vários os fatores que podem prejudicar a capacidade reprodutiva, como:

- Uso de álcool, drogas e anabolizantes;
- Administração prolongada de determinados medicamentos;
- Obesidade.

Nesse sentido, manter um estilo de vida saudável, com alimentação balanceada, prática regular de atividades físicas e abstinência de substâncias químicas, também é importante para o bom funcionamento do sistema reprodutor.

5.3. A fertilidade do homem não sofre alterações com a idade avançada

Mito. A produção dos gametas masculinos não é interrompida como no caso da mulher, que deixa de ovular depois de certa idade. No entanto, **a qualidade dos espermatozoides é afetada com o passar dos anos**, tanto a motilidade como a morfologia.

6. Os preconceitos envolvidos

Mesmo diante de todas as possibilidades de tratamento, lidar com a confirmação da infertilidade não é fácil. Ainda existe muito preconceito em torno dessa condição, e a maior dificuldade de aceitação costuma vir dos próprios homens.

Essa tensão ocorre porque existe a ideia equivocada de que fertilidade é a mesma coisa que virilidade. O homem pode ter dificuldade para assumir que é infértil, por pensar que isso possa afetar sua masculinidade e até sua potência sexual.

E é justamente esse preconceito, esse receio de ver sua noção de masculinidade afetada, que faz com que os homens demorem a procurar ajuda. Na maioria dos casos, a mulher é quem toma a atitude de buscar um especialista e se submete aos exames necessários para constatar se tem algum problema de fertilidade.

Hoje, estima-se que **o homem seja responsável por cerca de 30% dos casos de infertilidade do casal**. Somente uma análise microscópica aprofundada pode revelar as reais condições da fertilidade masculina.

Agora, os homens já estão superando seus medos e preconceitos e se conscientizando da importância de procurar ajuda médica. Somente com o acompanhamento de especialistas em reprodução humana é possível investigar as causas da infertilidade masculina e iniciar o tratamento adequado.

7. Conclusão

O objetivo deste e-book foi o de agregar conhecimento e trazer informações relevantes sobre a infertilidade masculina. A necessidade de abordar esse tema se deve ao fato de que muitos casais que querem constituir uma família ainda têm dúvidas relacionadas aos fatores envolvidos.

Vimos, no decorrer da leitura, que a infertilidade masculina pode ser causada por várias condições, como doenças congênitas, infecções e problemas na produção dos espermatozoides, considerando a quantidade e a qualidade dos gametas.

Também vimos que para chegar a um diagnóstico preciso e determinar as causas da infertilidade é necessário realizar alguns exames, como espermograma, avaliação hormonal, ultrassonografia e testes de função espermática.

Neste material, apresentamos ainda as opções de tratamento que são encontradas hoje, no campo da reprodução humana, o que inclui procedimentos cirúrgicos, FIV por ICSI e FIV tradicional.

Por fim, falamos sobre os mitos, verdades e preconceitos envolvidos nesse tema. Esperamos que você tenha apreciado o conteúdo e que tenha esclarecido suas dúvidas sobre infertilidade masculina.

8. Sobre a clínica

A **Unifert** é um centro avançado de reprodução humana, localizado na cidade de Vila Velha-ES. Especializada no diagnóstico e tratamento da infertilidade, a clínica atua no mercado desde 1998, atendendo casais que não conseguem obter naturalmente a desejada gravidez.

A **Unifert** oferece diversos serviços para a infertilidade. Além disso, conta com laboratório exclusivo, portanto os procedimentos e exames são realizados inteiramente na própria clínica, com equipe própria e altamente capacitada para receber os mais variados casos de infertilidade conjugal.